

# Um apelo ao FDA: ações para restringir infecções no Centro Cirúrgico

escrito por Ana Miranda | 7 de agosto de 2019

Um estudo avaliou até que ponto a contaminação dos parafusos pediculares ocorre na prática intraoperatória padrão e se o uso de uma proteção impermeável poderia mitigar ou reduzir tal ocorrência. O resultado mostrou que os parafusos pediculares não-protégidos apresentaram carga biológica na faixa de 10<sup>5</sup> a 10<sup>7</sup> (unidades formadoras de colônias / implante), sendo o gênero bacteriano composto principalmente por *Staphylococcus* e *Micrococcus*, os 2 gêneros mais comuns encontrados em relatos de infecção de sítio cirúrgico. As espécies comuns entre eles eram *Staphylococcus epidermis*, *Staphylococcus aureus*, *Micrococcus luteus* e *Staphylococcus pettenkoferi*, enquanto os parafusos pediculares protegidos não apresentavam carga biológica.

Veja o estudo completo em PDF e um vídeo que mostra o Perfect Spine, um sistema de fixação da coluna vertebral, que é um dispositivo de fixação interna para cirurgia da coluna vertebral composto de parafusos pediculares, conectores, hastes e conjuntos de elos transversais.

[Clique aqui para baixar o PDF](#) [Baixar](#)

Clique aqui para ver o vídeo:

[https://www.youtube.com/watch?v=i5m0P\\_0BIGY](https://www.youtube.com/watch?v=i5m0P_0BIGY)